



Qualis da Área de Biodiversidade

Coordenador de Área
Paulo J P Santos – UFPE

Coordenador Adjunto
Denise M T Oliveira – UFMG

Coordenador Adjunto Mestrado Profissional
Leandro Freitas - JBRJ

07.biod@capes.gov.br

<http://www.capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4653-biodiversidade>



Regras gerais do Qualis (CTC-ES)

- Número de periódicos nos estratos A não deve ultrapassar 25% do total de periódicos do Qualis;
- O percentual no estrato A1 deve ser menor do que no estrato A2;
- A soma dos periódicos nos estratos A1, A2 e B1 deve ser inferior a 50% do total.

(Exceto Biodiversidade, as demais Áreas de Ciências Biológicas já consideravam, na Avaliação Trienal 2013, apenas os periódicos indexados no JCR ou no SJR, entendendo como qualificada toda a produção vinculada a discente nos estratos A e B.)





Importância do Qualis na avaliação dos PPGs em Biodiversidade

- Objetivo da nova Área: agregar e expandir a massa crítica envolvida no processo de descrição, entendimento da organização e origem, conservação e uso sustentável da biodiversidade brasileira.
- Apesar da heterogeneidade de temas a abordagem desenvolvida para a avaliação, ***em especial no que se refere à qualificação*** da produção intelectual, permitiu uma avaliação indiferenciada dos PPGs (sem separar estes em subáreas ou câmaras).
- Ponto fundamental foi reconhecer, desde o primeiro momento da área, que o Fator de Impacto (FI) reflete fortemente o efeito de temas ou áreas do conhecimento, e, a partir disso, operacionalizar a medida de FI “padronizada” por tema, utilizando dados do sistema de indexação do *Web of Knowledge-JCR*.
- O índice H do periódico (*SCImago Journal & Country Rank-SJR*) atende a antiga demanda de Coordenações de não se fixar apenas no JCR.

Fator de Impacto “padronizado”


- os valores de FI foram “padronizados” dividindo o FI de cada periódico pela mediana do FI da Categoria de à qual o periódico está vinculado no sistema de indexação do *Web of Knowledge*. A classificação nos estratos foi obtida com o uso conjunto do Fator de Impacto padronizado (**FIp**), do índice **H** (Scopus) e com a **vinculação dos periódicos** à área de Biodiversidade já realizada por Comissão em 2013.

Journal Title	ISSN	Total Cites	Impact Factor	Immediacy Index	Citable Items
RESTOR ECOL	1061-2971	3576	1,991	0,33	100
Subject Categories: ECOLOGY					
Total Cites	Median Impact Factor	# Journals	Cálculo FI/MdFI		Qualis
836603	1,963	141	1,01		B1

Journal Title	ISSN	Total Cites	Impact Factor	Immediacy Index	Citable Items
ZOOTAXA	1175-5326	10538	1,06	0,318	1874
Subject Categories: ZOOLOGY					
Total Cites	Median Impact Factor	# Journals	FI/MdFI		Qualis
311181	0,978	153	1,08		B1

Como calcular o Fator de Impacto “padronizado”

- os valores de FI são “padronizados” dividindo o FI de cada periódico pela mediana do FI da Categoria de menor mediana à qual o periódico está vinculado no sistema de indexação do

Journal Title	ISSN	Total Cites	Impact Factor	Immediacy Index	Citable Items
RESTOR ECOL	1061-2971	3576	<u>1,991</u>	<u>0,33</u>	100
Subject Categories: ECOLOGY					
Total Cites	Median Impact Factor	# Journals	Cálculo FI/MdFI		
836603	<u>1,963</u>	141	<u>1,01</u>		

$$1,991 / 1,963 = 1,01$$

Como verificar o índice H do periódico



- Acessar <http://www.scimagojr.com/journalsearch.php>
- Em “Journal Search”, digitar parte do título do periódico desejado
- Selecionar o periódico na lista exibida

SJR SCImago Journal & Country Rank

EST MODUS IN REBUS
Horatio (Satire 1,1,106)

Home
Journal Rankings
Journal Search
Country Rankings
Country Search
Compare
Map Generator
Help
About Us

Journal Search

Search query: restoration
 Exact phrase

Please, select journal:

- 1. Restoration Ecology. United Kingdom**
2. Ecological Management and Restoration
3. Ecological Restoration. United States
4. Radioactive Waste Management and Environmental Remediation
5. Exxon Valdez Oil Spill Restoration

Show this information in your own website

Restoration Ecology

Country: United Kingdom
Subject Area: Agricultural and Biological Sciences | Environmental Science
Subject Category:

Category	Quartile (Q1 means highest values and Q4 lowest values)															
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ecology	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1
Ecology, Evolution, Behavior and Systematics	Q2	Q1	Q1	Q2	Q2	Q1	Q1	Q2	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q2
Nature and Landscape Conservation	Q1	Q1	Q1	Q2	Q2	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1

Publisher: Wiley-Blackwell. Publication type: Journals. ISSN: 1526100X, 10612971
Coverage: 1993-2015

H Index: 68

Scope:

Restoration Ecology fosters the exchange of ideas among the many disciplines involved in the process of ecological restoration.

Related product

Restoration Ecology

Indicator	2007-2014	Value
SJR		0.85
Cites per doc		1.76
Total cites		630

Fator de Impacto “padronizado”

- Mais exemplos de medianas:

BIODIVERSITY CONSERVATION	1.407
ECOLOGY	1.963
ENTOMOLOGY	0.899
EVOLUTIONARY BIOLOGY	2.887
MARINE & FRESHWATER BIOLOGY	1.423
MYCOLOGY	1.805
PLANT SCIENCES	1.337

CHEMISTRY, APPLIED	1.316
ENERGY & FUELS	2.732
FOOD SCIENCE & TECHNOLOGY	1.206
GEOSCIENCES, MULTIDISCIPLINARY	1.472
IMMUNOLOGY	2.739
PHYSICS, MATHEMATICAL	1.232
VETERINARY SCIENCES	0.901

AGRICULTURE, MULTIDISCIPLINARY	0.649
BIOCHEMISTRY & MOLECULAR	2.861
ENGINEERING, ENVIRONMENTAL	1.649
FORESTRY	1.057
MULTIDISCIPLINARY SCIENCES	0.786
PHYSIOLOGY	2.345

Delimitação e Qualis

- A Área de Biodiversidade abriga Programas de Pós-Graduação (PPGs) tanto nas disciplinas clássicas (ex: Botânica, Zoologia, Ecologia...) quanto em diversos temas básicos (ex: descrição, entendimento da organização, conservação ou uso sustentável da biodiversidade...)
- Problemas de massa crítica ou de foco levam PPGs a absorver docentes no NP que claramente possuem baixa aderência à Área!

- Ex.1

<i>Chemical Physics Letters (Print) x3</i>
<i>Crystal Growth & Design x2</i>
<i>Europhysics Letters (Print)</i>
<i>Journal of Applied Physics</i>
<i>Journal of Statistical Mechanics x2</i>
<i>Molecules (Basel. Online)</i>
<i>Physica. A (Print) x4</i>
<i>Physical Review. E, Statistical, Nonlinear, and Soft Matter Physics (Print) x2</i>
<i>Physics Letters. A (Print)</i>
<i>Physics Reports</i>

Dois docentes:
20 periódicos
dos quais cerca
de 10 seriam A!

- Ex.2

<i>Biochimica et Biophysica Acta. Biomembranes</i>
<i>Chemistry and Physics of Lipids (Print)</i>
<i>Colloids and Surfaces. B, Biointerfaces (Print)</i>
<i>Current Protein and Peptide Science</i>
<i>Frontiers in Microbiology (Online)</i>
<i>Journal of Colloid and Interface Science (Print) x3</i>
<i>Journal of Materials Science. Materials in Medicine (Dordrecht. Online)</i>
<i>Journal of Nanoparticle Research x2</i>
<i>Materials Science & Engineering. C, Biomimetic Materials, Sensors and Systems (Print)</i>
<i>Synthetic Metals</i>

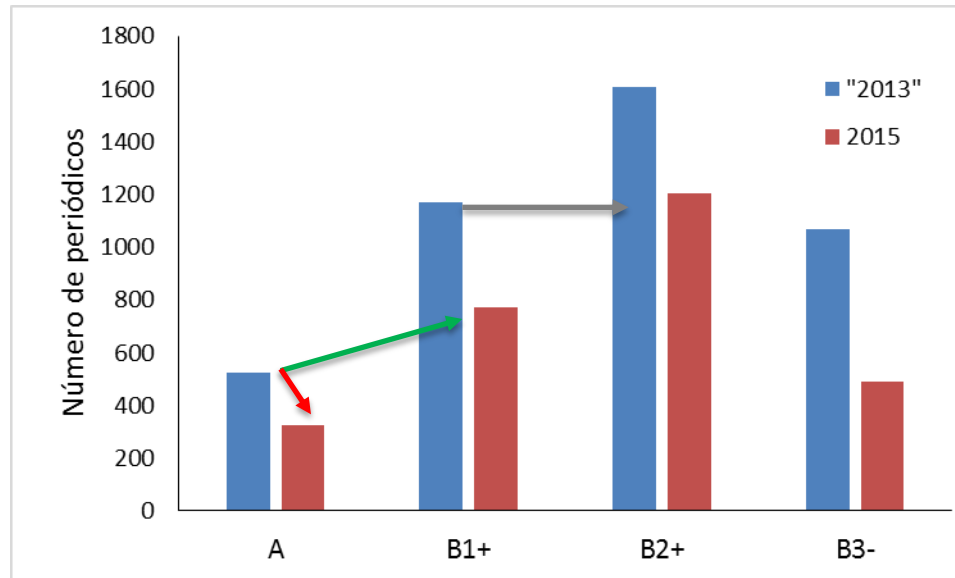
**Dividir periódicos
em 3 grupos:**
A- típicos;
B- com aderência;
C- externos

Uso de F1p, H e aderência

(dados JCR-WoS & Scimago de ano-base 2013)

- Quando o periódico era **próprio da Área** – uso da melhor classificação entre F1p e H. Ex. *Molecular Phylogenetics and Evolution*: **B1** usando F1p, **A2** usando H = **A2**
- Quando o periódico possuía **aderência à Área** – uso da pior classificação entre F1p e H. Ex. *Journal of Neurochemistry*: **A2** usando F1p, **A1** usando H = **A2**
- Quando o periódico era **externo à Área** – uso da pior classificação entre F1p e H porém classificação máxima sendo B1. Ex. *Physical Review E (Statistical, Nonlinear, and Soft Matter Physics)* : **A2** usando F1p, **A1** usando H = **B1**
- Periódicos da SciELO, mesmo sem F1 ou H, foram mantidos em B5 como medida indutiva.

Neste Quadriênio foi alinhado o Qualis à Grande Área (CBs) – não serão utilizados periódicos sem FI ou H (exceto SciELO).



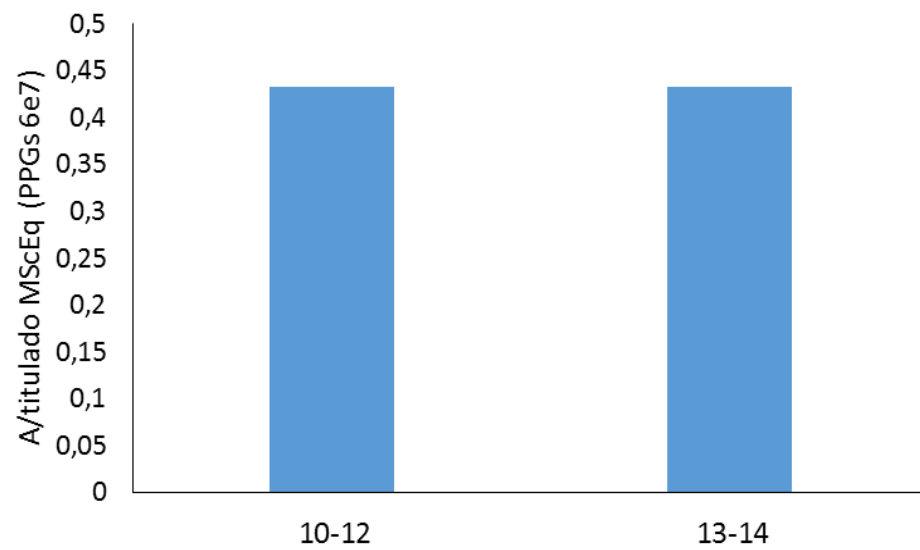
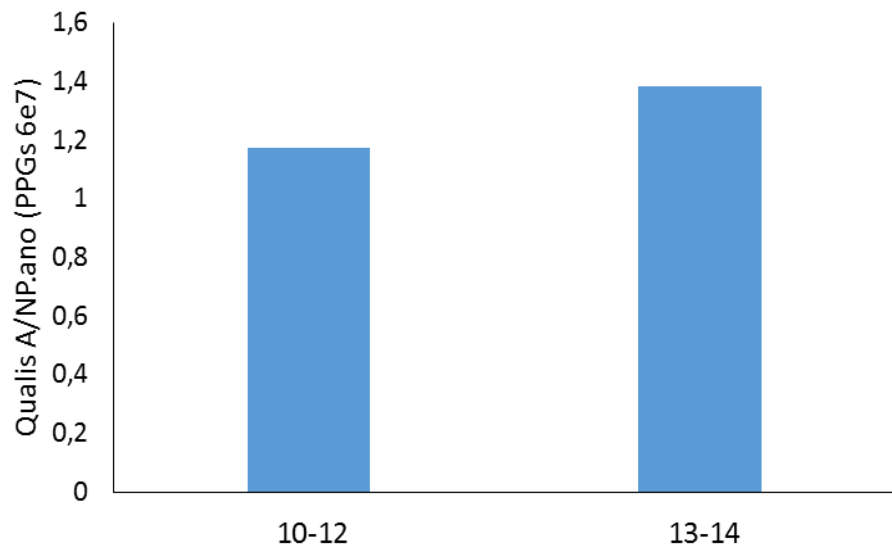
Implicações nas métricas:

- Manter apenas nas **métricas relacionadas à internacionalização** e enquanto sistema de equivalência o uso de **Qualis "A"**;
- Renomear **"B1+"** para **"B2+"** para avaliar NP;
- **Renomear "A" para "B1+" para avaliar qualidade de produção de discentes e egressos**, para os quais passa a contar todo o Qualis ("B5+").

Proposta relativa a Qualis “A”

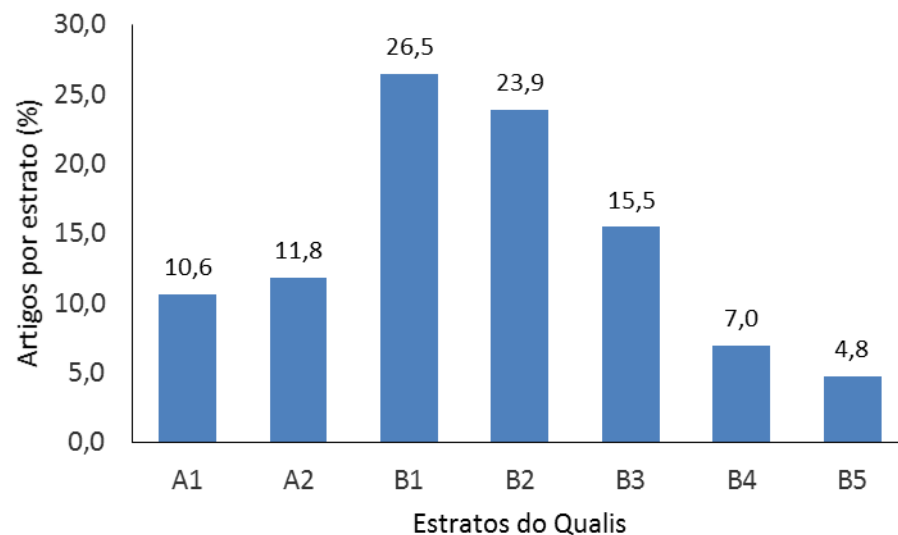
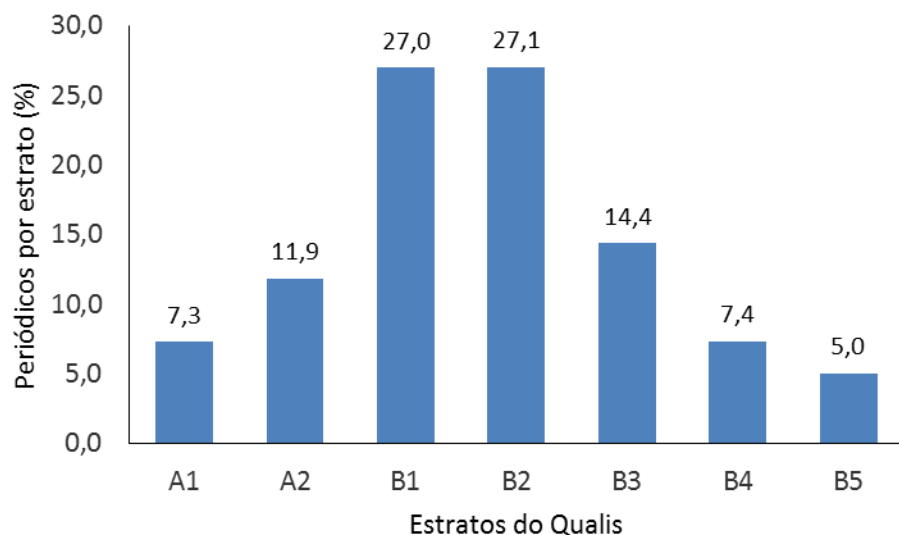


- Estimular a substituição de produtos “B2+” por produtos “A” mantendo o sistema de equivalência “xA” \approx “nxB2+” (na Trienal 2013 2A \approx 4B1+, nova expectativa é de 2A \approx 6B2+)
- Manter número de produtos A por NP ou número de A com discente ou egresso por titulado mestre equivalente na avaliação quantitativa da internacionalização.



Qualis (parcial 2013-2014)

(Qualis-Quadrienal sairá em 2017 com JCR-WoK & Scimago de 2015)



Estrato	H	Flp	Outro critério
A1	≥ 115	$\geq 2,30$	-
A2	≥ 85 e < 115	$\geq 1,40$ e $< 2,30$	-
B1	≥ 40 e < 85	$\geq 1,00$ e $< 1,40$	-
B2	≥ 16 e < 40	$\geq 0,60$ e $< 1,00$	-
B3	≥ 10 e < 16	$\geq 0,25$ e $< 0,60$	-
B4	≥ 5 e < 10	$\geq 0,10$ e $< 0,25$	-
B5	< 5	$< 0,10$	indexados SciELO



Objetivos do novo* Qualis da Área de Biodiversidade

- Manter a estrutura do Qualis para permitir a avaliação conjunta de todos os PPGs (sem subáreas);
- Adequar amplamente os critérios de classificação e seu uso à Grande Área de Ciências Biológicas;
- Tornar coerente a classificação dos periódicos com a maturidade e grau de internacionalização dos PPGs da Área de Biodiversidade.

*** Únicas alterações em relação ao Qualis-2013 restritas a: classificação em C dos periódicos que não estejam numa das seguintes bases de indexação, JCR, Scimago ou SciELO; restrição dos periódicos externos à Área a B1.**